

Título: Um estudo sobre a mediação docente na educação a distância

Autor(es) Maria Rsther Provenzano; Márcio Silveira Lemgruber*

E-mail para contato: mslemgruber@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Educação a Distância; Mediação Docente; Educação Tecnológica; CEDERJ; UAB

RESUMO

O campo de análise deste estudo é a mediação docente que ocorre nos processos formativos na modalidade de Educação a Distância. Trata-se de investigar a natureza da mediação docente, tendo como campo empírico o Curso de pós-graduação em Educação Tecnológica, com 450h, desenvolvido por meio de momentos presenciais e a distância, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro/CEFET/RJ, em parceria com a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro/ CEDERJ. A pesquisa tem como objetivo geral investigar a construção da mediação docente desenvolvida na modalidade EaD semipresencial, que envolve três níveis de docências: o professor-pesquisador, o professor-tutor e o professor-cursista. Questiona como estes mediadores percebem a docência online e presencial construída no contexto do curso. De que forma a mediação docente é desenvolvida nas interfaces interativas do moodle (Fórum, Chat, Wiki) nas quais o curso se ancora? Como são articuladas a mediação docente e o desenho didático? Como as dificuldades e as facilidades docentes foram retratadas pelos mediadores do curso? Quais os pontos fortes e fracos da mediação docente neste curso? O referencial teórico toma como base 4 eixos articulados entre si: pensamento epistemológico setorial, histórico e complexo, recorrendo a Gaston Bachelard e Edgar Morin; razão argumentativa e ação comunicativa, com base em Cha"im Perelman e Jurgens Habermas; diálogo e saberes profissionais da docência, apoiando-se em Paulo Freire e Maurice Tardiff; e, no quarto eixo, apresenta o campo das ações pedagógicas em ambientes virtuais de aprendizagem, trazendo concepções no âmbito da cibercultura e linguagem, a partir de Pierre Lévy e Lúcia Santaella. A metodologia adotada na pesquisa foi o estudo de caso, pois se considera que este curso se configura como um caso a ser analisado pela sua natureza ímpar, no âmbito do CEFET/RJ e da UAB. Usa como procedimentos metodológicos de pesquisa qualitativa, a entrevista, a observação participante e a análise de documento. Recorre também a procedimentos quantitativos para a análise de questões fechadas em questionários semiestruturados, com um total de 76 professores-cursistas; 10 professores-pesquisadores e 15 professores-tutores. Tanto as questões abertas quanto as fechadas foram trabalhadas utilizando-se a técnica da Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin. A análise de conteúdo, que nos permitiu encontrar os temas mais recorrentes resume-se em um processo de análise, que abrange três polos cronológicos: pró-análise; a exploração do material e o tratamento dos resultados, que inclui a inferência e a interpretação. Os resultados desta pesquisa vêm sinalizando para a existência de concepções extremadas de mediação docente: por um lado, uma polidocência, na qual todos os professores da rede trocam e compartilham saberes; por outro lado, uma ausência de docência, ou seja, uma docência indefinida, difusa, pontual, fragmentada. Advogamos que a docência deve-se pautar no diálogo entre os participantes, colaboração, interatividade, participação, sem perda da identidade docente, o que nos parece mais apropriada para a aprendizagem em rede. Depreende-se, assim, que a mediação docente é de natureza social, individual, recíproca, conectada entre fios condutores que interligam sujeitos e coletividade.